



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64.049-550
Telefones: (86) 3215-5511/3215-5513/3215-5516; Fax (86) 3237-1812/3237-1216;
internet: www.ufpi.br



Resolução N° 09/16

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

**Aprova Acordo de Cooperação
Acadêmica celebrado entre a UFPI e a
Universidade de Tecnologia de
Durban (África do Sul).**

O Presidente da Fundação e Reitor da Universidade Federal do Piauí, no uso de suas atribuições, tendo em vista a decisão do mesmo Conselho em reunião de 18/04/2016 e, considerando:

- o Processo N° 23111.026370/2015-18,

RESOLVE:

Aprovar Acordo de Cooperação Acadêmica celebrado entre a Universidade Federal do Piauí – UFPI e a Universidade de Tecnologia de Durban (África do Sul), cujo objetivo é promover intercâmbio entre estudantes, pesquisadores e professores, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa e de outras atividades que possam ser desenvolvidas, conforme documento anexo.

Teresina, 26 de abril de 2016

Helder Nunes da Cunha

Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação, no exercício da Reitoria



Acordo de Cooperação Acadêmica

Entre

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI), Instituição de Ensino Superior, criada pela Lei nº 5528 de doze de novembro de 1968 inscrita em CNPJ sob nº 06.517.387/0001-34, com sede no "Campus Universitário Ministro Petrônio Portella", Teresina/PI, Brasil, neste ato, representada por seu Reitor, Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes, brasileiro, residente e domiciliado em Teresina/PI, reconhecido por Decreto Presidencial de 14 de novembro de 2012, publicado no Diário Oficial da União de dezesseis de novembro de 2012,

E

DURBAN UNIVERSITY OF TECHNOLOGY (DUT) (Universidade de Tecnologia de Durban), África do Sul, uma instituição terciária devidamente estabelecida nos termos do Ato Superior de Educação no. 101 de 1997 (doravante referida como DUT), representada pelo ~~Professor Ahmed Cassim Bawa~~, Vice-Chanceler e Diretor da Instituição. *DR. JOHN VOLKMAN*

Artigo 1

Baseados em um desejo mútuo de promover a cooperação e o intercâmbio na educação e na pesquisa, a Universidade Federal do Piauí (UFPI), Brasil, e a Universidade de Tecnologia (DUT), África do Sul, (doravante referidos como "as instituições") concordam em firmar este Acordo de Cooperação e Intercâmbio Acadêmicos (doravante referido como "o Acordo").

1. As instituições conduzirão as seguintes atividades a fim de realizar o propósito deste Acordo:
 - a. Intercâmbio de professores e outros membros da equipe,
 - b. Intercâmbio de estudantes, seja por meio do financiamento do Ciência sem Fronteiras, outros programas de fomento, ou outros meios,
 - c. Planejamento e implementação de projetos de pesquisa cooperativa e programas educacionais,
 - d. Oferta eventual de seminários e workshops em conjunto,
 - e. Intercâmbio de materiais, publicações e informações acadêmicas.
2. As atividades do item 1 acima serão implementadas por meio de contatos diretos e consultas entre ambas instituições.

Artigo 2 – Programa de Intercâmbio de Estudantes

1. Anualmente ambas instituições poderão enviar estudantes de graduação/pós-graduação para serem matriculados na universidade anfitriã como Estudantes de Intercâmbio sem direito a certificação. Quaisquer mensalidades ou taxas de matrícula da universidade anfitriã não serão cobradas, em uma base recíproca, desde que exista uma quantidade equivalente de estudantes provenientes de cada instituição em um período acadêmico de dois anos. Outras taxas cobradas pela universidade anfitriã deverão ser pagas pelos estudantes participantes deste Programa de

[Handwritten signature]



intercâmbio de Estudantes. Estes estudantes serão referidos como Estudantes de Intercâmbio neste Acordo.

2. Os créditos cursados pelos Estudantes de Intercâmbio serão transferidos para a universidade de origem, conforme as normas da universidade de origem.
3. A duração da estadia dos Estudantes de Intercâmbio será de um ou dois semestres.
4. Os Estudantes de Intercâmbio serão selecionados pela universidade de origem conforme mérito acadêmico e adequabilidade para estudos na universidade anfitriã durante orientação acadêmica.
5. A DUT aceitará estudantes da UFPI como “Estudantes de Intercâmbio” que obtenham 500 (ou acima) no TOEFL (530 no ITP será aceito), 61 ou acima no IBT, faixa de 5,5 ou acima no IELTS, ou 2A no STEP EIKEN. Ser aceito para participar no Programa de Intercâmbio de Estudantes não implica em admissão em qualquer programa de graduação na universidade anfitriã. A UFPI aceitará estudantes em tempo integral da DUT como “Estudantes de Intercâmbio” que declararem ter nível B1 ou superior em Português ou Espanhol.
6. A universidade anfitriã tem o direito de não aceitar candidatos; nesse caso, candidatos adicionais podem ser indicados.
7. A universidade anfitriã deverá fornecer históricos dos Estudantes de Intercâmbio para sua universidade de origem.
8. Os Estudantes de Intercâmbio estarão sujeitos às normas e leis da instituição anfitriã e do país em que esta se localiza. Eles terão os mesmos direitos e privilégios desfrutados por todos os estudantes da universidade anfitriã.
9. O pagamento dos custos de viagem, seguro internacional e subsistência (alojamento e refeições) será de responsabilidade do participante individual do Programa de intercâmbio de Estudantes e nenhuma das duas universidades terá a responsabilidade de arcar por tais despesas. Os Estudantes de Intercâmbio selecionados deverão comprovar à universidade anfitriã que têm os meios necessários para financiar seu transporte para e da universidade de origem e para sua subsistência durante sua estadia.
10. Os Estudantes de Intercâmbio serão responsáveis pelos custos de hospedagem. Durante toda sua estadia na DUT, os Estudantes de Intercâmbio ficarão hospedados nas acomodações estudantis na universidade se assim desejarem. Quaisquer estudantes que buscarem outros locais para alojamento por conta própria (por exemplo, apartamentos fora do campus) depois do primeiro semestre farão isso por sua conta e risco. Na UFPI, os Estudantes de Intercâmbio devem buscar opções de alojamento por conta própria. No entanto, eles podem fazer suas refeições (almoço e jantar) no Restaurante Universitário.



11. Ser aceito para participar no programa de intercâmbio não implica em admissão em nenhum programa de graduação na universidade anfitriã.

Artigo 3 – Programa de Estudante Visitante

1. As duas universidades também operarão um Programa de Estudante Visitante. Este não será um intercâmbio de reciprocidade “mútua”, pois cada universidade poderá enviar a quantidade de estudantes como estudantes visitantes que considere ser possível ou apropriada. Esses estudantes serão referidos como Estudantes Visitantes neste Acordo.
2. DUT aceitará estudantes em tempo integral da UFPI como “Estudantes Visitantes” que tenham atingido 500 ou acima no TOEFL (será aceito 530 no TOEFL ITP), 61 ou acima no IBT, faixa de 5.5 ou acima no IELTS, ou 2A no STEP EIKEN. O aceite para participação no Programa de Estudante Visitante não se constitui em admissão em programas de graduação da universidade anfitriã.
3. Além das questões específicas descritas no Artigo 3, acima, os Estudantes Visitantes se submeterão a todas as provisões deste Acordo que se referem aos Estudantes de Intercâmbio.
4. A Assessoria Internacional da UFPI e o Escritório de Educação Internacional da DUT serão os setores responsáveis pela administração dos programas de Estudantes em Intercâmbio e Visitantes.

Artigo 4 – Pesquisa e Propriedade Intelectual

1. Todas publicações resultantes da colaboração entre as instituições deverão fazer constar este acordo. As partes concordam com o intercâmbio de publicações, tais como livros, revistas científicas e outras publicações oficiais e informações de pesquisas geradas por qualquer das partes em conexão com este acordo. Se alguma colaboração entre docentes resultar em qualquer potencialidade para propriedade intelectual, as partes deverão imediatamente se encontrar por meio de seus representantes para buscar um entendimento justo e equitativo de posse e outros interesses de propriedade que possam surgir. Tais discussões, em qualquer tempo, deverão se empenhar para preservar uma relação harmoniosa e contínua entre ambas as partes.



Artigo 5 – Padrões Disciplinares e Acadêmicos

1. As partes concordam que os estudantes de intercâmbio gozem os mesmos direitos e privilégios usufruídos pelos outros estudantes da instituição anfitriã. As partes concordam que as normas e regulamentos de cada instituição referentes a responsabilidade acadêmica e padrões de conduta sejam aplicáveis aos estudantes enquanto estiverem frequentando a instituição anfitriã.

Artigo 6

1. As instituições concordam que os detalhes específicos de cooperação necessários para implementar este acordo sejam negociados entre si.

Artigo 7

1. **Data Efetiva, Prazo e Término:** O prazo deste acordo será de cinco anos, válido a partir da data de assinatura pelos representantes das instituições. O Acordo se renovará automaticamente ao final de cada período de cinco anos, a não ser que seja cancelado por uma das partes com uma **notificação por escrito com antecedência de 6 (seis) meses do término**. Entretanto, qualquer Estudante Intercambista ou Visitante que tenha sido admitido na universidade anfitriã à época do aviso de cancelamento do Acordo terá a permissão para concluir o programa de acordo com os termos originais estabelecidos neste documento.
2. O Acordo deverá conter duas cópias em Inglês e em Português a fim de que ambas as partes recebam uma cópia deste Acordo nas duas línguas.
3. De acordo com o estabelecido no segundo parágrafo, artigo 55, da Lei Federal 8.666/93, com a exceção dos casos previstos por leis ou acordos internacionais, a corte competente para esclarecer dúvidas ou disputas que surjam deste instrumento é a Justiça Federal Seção Judiciária do Piauí, sob o art. 109, I, da Constituição Federal do Brasil.
4. Qualquer alteração de qualquer item deste acordo deverá ser feita por escrito e ser aceita por ambas as partes.



Avisos

As partes escolhem o seguinte endereço de correspondência para o envio de avisos:

DUT:

Escritório do Vice-Chanceler
Milena Curt, Gate 1
79 Steve Biko Road
Berea
Durban - África do Sul
4001

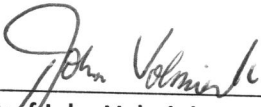
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ:

Gabinete do Reitor
Av. Universitária s/n
Ininga – Teresina - PI
Brasil
64049-550

Em testemunho do que, ambas as partes outorgam e assinam este documento:

Pela Durban University of Technology

Pela Universidade Federal do Piauí



Prof John Volmink
Vice-Chanceler e Diretor




Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes
Reitor

Data: 13/7/2016

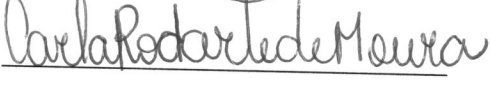
Data:

Como testemunha:

1 

Data: 12/7/2016

Como testemunha:

1 

Data: